



O preconceito e o desconhecimento em relação aos cursos modalidade a distância: a necessidade de novas pesquisas e novos olhares

Bonacelli, M. C. L. M.

Claretiano Faculdades, Rio Claro.

Como tutora do Curso de Educação Física a distância do Claretiano Faculdade, tenho a intenção neste trabalho de expor minhas preocupações no que diz respeito ao preconceito e o desconhecimento em relação ao ensino a distância. Tal trabalho se justifica pela necessidade de ampliarmos nossos olhares no que diz respeito à educação a distância, pois a mesma ainda sofre muitos preconceitos por ser desconhecida e por não ser pesquisada. Essa pesquisa bibliográfica, além de ampliar os olhares em relação aos cursos a distância, tem também como objetivo demonstrar como se dá a relação entre professor/aluno nessa modalidade de ensino e a relação entre tempo/espaço na produção do conhecimento, pois no ensino a distância não há um tempo cronológico (começo/meio/fim da aula) e nem um espaço físico (sala de aula). O espaço do saber rompe fronteiras físicas e estruturais, tornando-se assim muito atrativo e desafiador. Esta pesquisa também busca verificar as condições de ensino oferecidas, o perfil do corpo docente e a organização didática pedagógica, pois muitos pontos ainda precisam ser discutidos na Educação a distância, entre eles, podemos destacar: os objetivos da EaD, forma de transmissão, os provedores da tecnologia, a população-alvo, a formação e organização dos projetos pedagógicos, os métodos de avaliação de aprendizagem, os critérios de credenciamento das novas instituições, entre outros. Por meio dessa pesquisa, pudemos constatar que a Educação a Distância no Brasil, vem recebendo um significativo apoio por meio do Ministério da Educação desde 1996, buscando assim democratizar o acesso ao ensino superior. No Brasil, a educação superior na modalidade a distância se insere no Sistema Nacional de Avaliação da educação superior e da formação acadêmica dos estudantes brasileiros. Segundo a Folha de São Paulo (2017), estima-se que o ano de 2017 deve chegar perto dos 2 milhões de alunos matriculados, um crescimento em torno de 30,5% em relação a 2014. Acredita-se que o ensino à distância pode possibilitar aos alunos uma forma diferente de aprendizagem, nem melhor e nem pior que o ensino presencial, mas sim diferente, uma nova possibilidade de os alunos organizarem seus estudos, uma democratização dos conhecimentos, novas formas de compartilhar informações, uma nova forma dos tutores/professores organizarem suas práticas pedagógicas, superando a distância geográfica que existe entre o professor e o aluno e entre o aluno e o conhecimento. Assim sendo através da revisão bibliográfica, busca-se demonstrar maneiras de recriar o comportamento do professor e do aluno, na relação do tempo e do espaço e também no processo de aprendizagem em relação ao material pedagógico, ou seja, nas inovações tecnológicas, mais precisamente à internet, áudio, vídeo, computador, ou seja, mecanismos que unem o professor ao aluno, no que diz respeito a Educação a Distância.

E-mail: ceciliab@terra.com.br